



Folha Vocacional

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações

**JORNADA DE ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES
SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - 30 DE MAIO DE 2008**

Viver e

Testemunhar a Santidade

No passado dia 27 de Abril, ao ordenar [...] 29 novos Presbíteros, o Santo Padre Bento XVI convidava-os a semear no Mundo a alegria do Evangelho.

É este o sentido da missão da Igreja e do nosso ministério de sacerdotes.

Deus, "o invisível evidente", como lhe chamou tão expressivamente Victor Hugo, envolve-nos com um amor terno de Pai, chama-nos a oferecer a vida por amor a exemplo de Jesus, o Filho e revigora em cada momento e circunstância a nossa vida e o nosso ministério sacerdotal com os dons e com a santidade do Seu Espírito.

Para nos ajudar a contemplar este amor divino e primeiro e para nos incentivar a oferecer cada vez mais a nossa vida por amor, propõem-nos a Congregação para o Clero que valorizemos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a celebrar no próximo dia 30 de Maio, como Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes. [...]

As exigências da missão e as múltiplas tarefas do ministério impõem-nos maior atenção a um necessário espaço e a um maior tempo dados à oração.

Só a prioridade dada à oração e a centralidade oferecida à celebração quotidiana da Eucaristia, continuada na adoração Eucarística, nos permitirão viver com generosidade e com alegria a radicalidade de uma vida de santidade que é "a medida adequada da nossa vocação" e do nosso ministério de presbíteros.

Todos estamos conscientes de que o Povo de Deus que nos está confiado é o caminho imprescindível para a nossa santidade e de que a este Povo nos devemos dar de coração pleno, dócil, uno e indiviso, certos de que "a medida da dedicação a Deus e ao Povo é sempre a totalidade".

Permanece a nosso lado e conosco, como fundamento insubstituível de toda a vida sacerdotal, a Mãe de Deus e a nossa Mãe. [...]

Sabemo-nos este barro frágil que Deus vai modelando... Conhecemo-nos na beleza da generosidade primeira de quem começa com alegria... Sentimos o peso dos dias e as agruras do caminho... Vencemos o desalento das longas caminhadas em busca de resultados pastorais distantes... Seduzem-nos os caminhos não andados e os passos a dar na vanguarda da missão... Brilha no nosso olhar o horizonte de um imenso oceano onde o amor de Deus se espelha em cada um dos nossos rostos... Assumimos e acolhemos os *conselhos evangélicos* vividos com autenticidade de quem se dá a Deus, por amor, para servir os irmãos com amor pleno e feliz.

Sabemos que este dia é particularmente para nós, para que em todos os dias as pessoas ao aproximarem-se de nós toquem de perto a santidade de Deus e aprendam nesta escola de santidade a semear no mundo a beleza e a alegria do Evangelho. [...]

Precede-nos no caminho a bênção de Deus e a protecção da Mãe de Jesus e Mãe da Igreja.

+ António Francisco dos Santos
Bispo de Aveiro
Presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios

Carta de João Paulo II aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-feira Santa de 1995

(Instituição do Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes)

Queira a Virgem Santa lançar o seu olhar carinhoso sobre todos nós, seus filhos predilectos, nesta festa anual do nosso sacerdócio. Coloque, no nosso coração, sobretudo um grande anseio de santidade. Escrevi na Exortação Apostólica *Pastores dabo vobis*: «a nova evangelização tem necessidade de evangelizadores novos, e estes são os presbíteros que se esforçam por viver o seu sacerdócio como caminho específico para a santidade» (n. 82). A Quinta-feira Santa, levando-nos até às origens do nosso sacerdócio, recorda-nos também a obrigação de tender para a santidade, a fim de sermos «ministros de santidade» para os homens e mulheres confiados ao nosso serviço pastoral. Nesta perspectiva, vem a ser muito oportuna a proposta, sugerida pela Congregação para o Clero, de se celebrar, em cada diocese, um «Dia pela Santificação dos Sacerdotes», por ocasião da festa do Sagrado Coração de Jesus ou noutra data mais apropriada às exigências e costumes pastorais do lugar. Faça minha esta proposta, almejando que tal iniciativa ajude os sacerdotes a conformarem-se cada vez mais plenamente com o coração do Bom Pastor.



Materiais para oração e reflexão

O Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações depois de uma distribuição via CTT dos materiais propostos, oferece ainda a possibilidade de os disponibilizar em suporte informático.

Pedidos: correio@seminariodobompastor.pt

Rogai ao Senhor da messe...

"Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe!". Significa que: a messe existe, mas Deus quer servir-se dos homens, a fim de que ela seja levada ao celeiro. Deus tem necessidade de homens. Precisa de pessoas que digam: Sim, estou disposto a tomar-me o teu trabalhador na messe, estou disposto a ajudar a fim de que esta messe que está a amadurecer nos corações dos homens possa verdadeiramente entrar nos celeiros da eternidade e tornar perene comunhão divina de alegria e de amor. "Rogai, portanto, ao Senhor da messe"! Isto quer dizer também: não podemos simplesmente "produzir" vocações, elas devem vir de Deus. Não podemos, como talvez noutras profissões, por meio de uma propaganda bem orientada, mediante, por assim dizer, estratégias adequadas, simplesmente recrutar pessoas. O chamamento, partindo do coração de Deus, deve sempre encontrar o caminho até ao coração do homem. E, contudo: exactamente para que chegue aos corações dos homens é necessária também a nossa colaboração. Antes de tudo, rogar ao Senhor da messe significa certamente rezar para isso, despertar o coração e dizer: "fazei por favor! Incentivai os homens! Acendei neles o entusiasmo e a alegria pelo Evangelho! Fazei-lhes entender que este é o tesouro mais precioso do que todos os outros tesouros e que quem o descobriu deve transmiti-lo!"

Bento XVI, *Encontro com os sacerdotes e diáconos em Freising* (14 de Setembro de 2006)

Santidade

Ajudas e Meios

"O presbitério é o lugar privilegiado para o sacerdote poder encontrar os meios específicos de santificação e de evangelização" (Directório para o Ministério e Vida dos Presbíteros, 31 de Janeiro de 1994, nº 27), ainda que, no caminhar para a perfeição, possam ser úteis outras referências, como associações eclesiais, antigas ou novas (cf. PDV, 31). Há-de evitar-se viver o sacerdócio de modo isolado e individual, procurando favorecer a comunhão fraterna com os seus companheiros de presbitério (Directório 27).

Mergulhados numa vida muito ocupada nas grandes cidades, ou de simples acompanhamento a idosos nas aldeias despovoadas, o perigo está em cair num mecanicismo activista pela urgência pastoral ou num automatismo sem vitalidade pela sensação de deserto. Em ambas as situações há-de cuidar-se para que não se ressinta a saúde espiritual: por sobrecarga de acção ou por excessiva passividade. O que procura a saúde de outros não pode descuidar a sua. Assim pois, há-de viver-se a pastoral *com espírito*. Antes, durante e depois de cada acto ministerial procure estimular-se pelo exercício da presença de Deus. Deste modo, além de purificar a intenção e aproveitar melhor a graça, adaptar-se-à às necessidades espirituais dos destinatários.

Há-de nutrir o seu espírito numa oração de tonalidade apostólica para obter uma leitura crente da realidade. Na oração litúrgica da Missa e do Ofício divino assume a responsabilidade de rezar «com» e «pelo» povo.

A oração assegura a amizade com Deus, favorece a integridade de carácter, a rectidão de juízo, a abertura de espírito e, sobretudo, dispõe a maiores graças. Como acontece na relação com as pessoas, se não exercitamos o diálogo, esfria-se a relação com o Senhor. Como ajudas, são também recomendadas, a visita ao Santíssimo Sacramento, a devoção a Maria, o estudo e a leitura espiritual, o exame de consciência, a confissão frequente, a direcção de consciência e os exercícios espirituais.

In Santidade, *Dicionário do Sacerdócio*, p. 742

Oração do Pároco a Maria Santíssima

Ó Maria, Mãe de Jesus Cristo,
Crucificado e Ressuscitado,
Mãe da Igreja, povo sacerdotal (1 Pd 2, 9),
Mãe dos sacerdotes, ministros do teu Filho:
acolhe a humilde oferta de mim mesmo,
para que, na minha missão pastoral,
possa anunciar a infinita misericórdia
do Sumo e Eterno Sacerdote,
ó «Mãe de Misericórdia».

Tu, que partilhaste com o teu Filho
a sua «obediência sacerdotal» (Hb 10, 5-7; Lc 1, 38)
e preparaste para Ele um corpo (Hb 10, 7),
na unção do Espírito Santo,
introduz a minha vida sacerdotal no mistério inefável
da tua divina maternidade,
ó «Santa Mãe de Deus».

Dá-me força nas horas obscuras da vida,
ergue-me na fadiga do meu ministério,
que me foi confiado pelo teu Jesus,
para que, em comunhão contigo, eu possa cumpri-lo,
com fidelidade e amor,
ó Mãe do Eterno Sacerdote,
«Rainha dos Apóstolos, Auxílio dos presbíteros».

Tu, que acompanhaste silenciosamente Jesus
na sua missão de anúncio
do Evangelho da paz aos pobres,
torna-me fiel ao rebanho
que me foi confiado pelo Bom Pastor.
Faz que eu possa conduzi-lo sempre
com sentimentos de paciência, de doçura,
de firmeza e amor,
na predilecção pelos doentes,
pelos pequenos, pelos pobres, pelos pecadores,
ó «Mãe Auxiliadora do Povo cristão».

Consagro-me e confio-me a Ti, ó Maria,
que, junto à cruz do teu Filho,
foste feita participante da sua obra redentora,
«unida indissolavelmente à obra salvífica».
Faz que, no exercício do meu ministério,
possa cada vez mais sentir
«a dimensão sublime e penetrante
da tua proximidade maternal»
em todos os momentos da minha vida,
na oração e na acção,
na alegria e na dor, na fadiga e no repouso,
ó «Mãe da Confiança».
Concede-me, ó Mãe, que na celebração da Eucaristia,
centro e fonte do ministério sacerdotal,
possa viver a minha proximidade a Jesus
na tua proximidade materna,
pois «quando celebramos a Santa Missa,
tu estás ao nosso lado»
e nos introduzes no mistério
da oferta redentora do teu divino Filho,
«ó Medianeira das graças que brotam
desta Oferenda para a Igreja e para todos os fiéis»,
ó «Mãe do Salvador».

Ó Maria: desejo colocar a minha pessoa,
a minha vontade de santificação
sob a tua materna protecção e inspiração
para que tu me conduzas
àquela «conformação a Cristo, Cabeça e Pastor»,
que o ministério de pároco requer.
Faz que eu tome consciência
de que «Tu estás sempre ao lado de cada sacerdote»,
na sua missão de ministro
do Único Mediador Jesus Cristo:
ó «Mãe dos Sacerdotes»,
«Auxiliadora e Medianeira»
de todas as graças.
Amém.

Instrução da Congregação para o Clero, *O Presbítero, pastor e guia da comunidade paroquial*, 4 de Agosto de 2002, nº 30

Contactos para informações e inscrições
Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações
Rua D. António Barroso, 101 * 4445-396 ERMESINDE
tel. 229741341 fax 229741751
correio@seminariodobompastor.pt
www.seminariodobompastor.pt